

RESOLUÇÃO

Pelo aumento real dos salários nas indústrias químicas

Os dirigentes, delegados e activistas sindicais do sector das indústrias químicas, concentrados no dia 2 de Abril de 2015 junto às instalações da SIMOLDES PLÁSTICOS, vice-presidente da associação patronal APIP, reclamam a actualização imediata dos salários dos trabalhadores, com fundamento nas seguintes considerações:

- 1) Passados oito anos sobre o último acordo entre as partes (2007) para as tabelas salariais e demais matérias de expressão pecuniária, não só se constata que os salários estão profundamente desactualizados como, no caso dos Grupos X, XI e XII (Tabela B) e XII (Tabela A), estão mesmo **muito abaixo do salário mínimo nacional**.
- 2) Paralelamente à não actualização da tabela salarial, os trabalhadores do sector sentem nos últimos anos a acentuada **degradação das condições de vida por via do monumental aumento dos impostos e do aumento dos preços dos bens e serviços essenciais**, o que, por si só, justifica a rápida actualização reivindicada pelos trabalhadores;
- 3) O aumento dos **salários dos trabalhadores não pode ficar à espera** da normalização do processo negocial do CCTV das Indústrias Químicas, interrompido pelas associações patronais, numa atitude condenável de má-fé, dado que estão a fazer chantagem com a subsistência dos trabalhadores.
- 4) O aumento **dos salários** constitui um **imperativo nacional e é da mais elementar justiça social**, não só para melhorar as condições de vida dos que produzem a riqueza mas também como um elemento imprescindível para aumentar a produtividade, redinamizar a procura interna, contribuir para o crescimento económico, criar mais emprego e inverter o actual caminho de empobrecimento generalizado, em particular, dos que trabalham.
- 5) Assiste-se actualmente à invocação da crise, por parte do patronato, enquanto pretexto para acumular lucros, à custa dos baixos salários e da tentativa de reduzir direitos, alargando cada vez mais o fosso entre os rendimentos dos trabalhadores e os detentores do capital.

Assim, face ao exposto, os activistas presentes decidem:

- 1º- Reclamar a actualização imediata dos salários dos trabalhadores da SIMOLDES PLÁSTICOS, de forma a repor o poder de compra perdido nos últimos anos.
- 2º- Proceder à entrega da presente Resolução à Administração da empresa, na qualidade de vice-presidente da APIP, no sentido de que esta mandate a Comissão Negociadora Patronal para a normalização do processo negocial, dando prioridade à negociação da tabela salarial para os trabalhadores do sector.
- 3º- Dar continuidade e intensificar as acções de luta que se mostrarem necessárias para defender os direitos contratuais resultantes da contratação colectiva subscrita pela Fiequimetal e seus sindicatos e melhorar os salários dos trabalhadores do sector.

Oliveira de Azeméis, 02 de Abril de 2015
Os representantes dos trabalhadores